

Petrobras aprova investimento em planta de BioQAV e diesel renovável na RPBC

Rio de Janeiro, 19 de junho de 2026 – A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras informa que seu Conselho de Administração aprovou hoje a decisão final de investimentos (FID) do projeto RPBC Biorrefino, que prevê a implantação de uma planta dedicada para produção de bioquerosene de aviação (bioQAV) e diesel renovável, na Refinaria Presidente Bernardes (RPBC), localizada em Cubatão (SP), com investimento estimado de aproximadamente US\$ 1,2 bilhão.

Com esta aprovação, a Petrobras avançará para a fase final de contratação e assinatura dos contratos, com previsão de início das obras até o final de 2026. O projeto está previsto no Plano de Negócios 2026-2030 e, considerando as condições de financiabilidade da companhia, foi incluído na Carteira em Implantação Base.

A planta terá capacidade de produção de até 15 mil barris por dia (bpd) de combustíveis renováveis (bioQAV e diesel renovável), com entrada em operação prevista para 2030.

O projeto está alinhado ao comprometimento da Petrobras em liderar a transição energética justa no país e aos compromissos globais do setor de aviação para o cumprimento da regulação CORSIA (*Carbon Offsetting and Reduction Scheme for International Aviation*) e da Lei do Combustível do Futuro (Lei nº 14.993/2024).

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores

E-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br

Av. Henrique Valadares 28 – 9º andar – 20031-030 – Rio de Janeiro, RJ

Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários) e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos: “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e, o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.